

## Carro do ITA movido a energia solar participa de corrida na Austrália

por Ana Carolina Silveira  
de Campinas

Um carro movido a energia solar, construído por engenheiros do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), participará em novembro próximo de uma corrida de carros solares na Austrália, em um percurso de 3 mil quilômetros. O veículo, batizado de "Banana Enterprise", tem 6 metros de comprimento, dois metros de largura e atinge uma velocidade máxima de 75 quilômetros por hora.

O projeto vem sendo desenvolvido há um ano e totaliza um investimento de US\$ 500 mil, feito por diversos fabricantes de autopeças brasileiros. É o primeiro carro movido a energia solar da América do Sul, segundo o engenheiro aeronáutico da Embraer, Henrique Langenegger. Sobre o teto do "Banana Enterprise" está uma placa com

1,3 mil células solares importada da Alemanha com potencial para gerar 1.700 watts.

Com nove baterias, o carro é montado em estrutura tubular de alumínio aeronáutico (o mesmo de aviões) e o piso é de fibra de aramida (material de alta resistência usado em coletes à prova de balas). Com apenas três rodas e movido por um motor elétrico, o carro deverá levar dois pilotos com um peso total de 160 quilos durante a corrida na Austrália.

"Não é preciso ser um bom piloto, apenas saber aproveitar a energia armazenada", explica Langenegger. O percurso será feito entre as cidades de Darwin e Adelaide, cruzando a Austrália de norte a sul, sempre entre 8 e 17 horas, já que os 73 inscritos não rodam à noite. "Esperamos chegar entre os 10 primeiros colocados", diz o engenheiro.